	PRECAUÇÃO GOTÍCULAS	POP Nº: 003
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 1 de 4

## 1- OBJETIVO

Definir medidas a serem tomadas, pelos profissionais de saúde, durante a assistência frente a um paciente com precaução para Gotículas.

## 2- ABRANGÊNCIA

Unidades Assistenciais do Hospital Pronto Socorro Canoas, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rio Branco e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Caçapava.

## 3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Toda equipe assistencial.


## 4- MATERIAL

- 4.1- Placa de Precaução para Gotículas;
- 4.2- Máscara Cirúrgica;
- 4.3- Avental;
- 4.4- Luvas;
- 4.5- Desinfetante padronizado;
- 4.6- Pano para limpeza.

## 5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

As Precauções para Gotículas devem ser adicionadas às Precauções para Contato quando forem identificados pacientes que, suspeita ou comprovadamente, tenham doenças graves transmitidas por partículas aéreas grandes (gotículas > 5 micra) que podem ser geradas pelo paciente durante a tosse, espirro, fala, ou durante procedimentos em via aérea superior. São as mais frequentes:

- Doenças invasivas por *Haemophilus influenzae* tipo b, incluindo meningite, pneumonia, epiglote e seps;

	PRECAUÇÃO GOTÍCULAS	POP Nº: 003
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 2 de 4

- Doenças invasivas por *Neisseria meningitidis* (meningococo), incluindo meningite, pneumonia e sepse;
- Outras infecções respiratórias bacterianas:
- Difteria;
- Coqueluche;
- Infecções virais:
- Adenovírus;
- Influenza;
- Parvovírus;
- Rubéola;
- Vírus Sincicial Respiratório (VSR);
- Caxumba.

## 5.2- Acomodação do Paciente

5.2.1- O paciente deve ser alocado em quarto privativo ou coorte (agrupamento de pacientes com a mesma doença em um quarto, respeitando a distância mínima de 1m);

5.2.2- Na porta do quarto, deve ser fixada a placa de identificação padronizada (Precaução para Gotículas);


5.2.3- Quando o quarto privativo ou coorte não forem exequíveis, mantenha uma separação espacial de ao menos 1 metro entre os leitos do quarto;

5.2.4- A porta do quarto deve ser mantida fechada e as janelas, preferencialmente, abertas;

5.2.5- Realizar desinfecção do perileito 1 vez ao turno com o desinfetante padronizado.

## 5.3- Uso de Máscara

5.3.1- Além das precauções para contato (Vide POT Precaução para Contato), utilize máscara cirúrgica;

	<b>PRECAUÇÃO GOTÍCULAS</b>	<b>POP Nº: 003</b>
	<b>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	<b>Edição: 23/01/2018</b> <b>Versão: 000</b> <b>Data Versão: 23/01/2018</b> <b>Página 3 de 4</b>

#### **5.4- Transporte do Paciente**

5.4.1- Limite a movimentação e o transporte do paciente fora do quarto apenas ao essencial;

5.4.2- Se o transporte e a movimentação forem inevitáveis, minimize a dispersão de gotículas infectantes, colocando uma máscara cirúrgica no paciente.

#### **6- CONTRA-INDICAÇÕES**

Não se aplica.

#### **7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO:**


7.1- Ao instituir a Precaução para Gotículas, o enfermeiro assistencial e ou o médico devem comunicar e orientar o paciente e familiares sobre:

- A doença, condição que motivou a precaução;
- O motivo pelo qual a doença demanda precaução;
- As medidas que serão adotadas para efetivar a precaução, ou seja, as alterações no seu processo de assistência;
- A restrição de visitas durante o período de transmissibilidade (restringir a entrada de um familiar por vez).
- Orientar técnicas de toalete da tosse ao paciente.

#### **8 – REGISTROS**

8.1- O enfermeiro do SCIH deve registrar em evolução a condição, doença que o motivou a precaução, a comunicação ao enfermeiro assistencial e o plano para o paciente (suspensão das medidas);

8.2- O enfermeiro assistencial deve registrar em evolução, o recebimento da informação, as condutas adotadas e as orientações fornecidas aos pacientes e familiares.

	<b>PRECAUÇÃO GOTÍCULAS</b>	<b>POP Nº: 003</b>
	<b>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	<b>Edição: 23/01/2018</b> <b>Versão: 000</b> <b>Data Versão: 23/01/2018</b> <b>Página 4 de 4</b>

## 9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

- 9.1- Falha na comunicação pelo laboratório de microbiologia ao SCIH ou ao enfermeiro assistencial, quando há exames positivos para doenças que demandam precaução;
- 9.2- Falha na comunicação pelo enfermeiro da unidade ao SCIH, quando é identificada doença que demande precaução;
- 9.3- Falha na adesão às recomendações para Precaução para Gotículas, particularmente, no que se refere ao uso de máscara cirúrgica e higienização das mãos.

## 10- AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1- Quando for identificada alguma situação não conforme, deve ser imediatamente corrigida pelos setores envolvidos;
- 10.2- As falhas na adesão devem ser corrigidas e deve ser realizada reorientação aos profissionais envolvidos na falha.

## 11- REFERÊNCIAS

Center for Disease Control. Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC); disponível em <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/isolation2007.pdf>

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	23/01/2018	Enfª Denilien Brown	Sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por
23/01/2018	Enfª Bruna Luft Brum	Gerência de Enfermagem Angélica Bellinaso